



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

Atenção Integral à Saúde: Promoção, Prevenção, Tratamento e Reabilitação do Idoso.

DESEMPENHO COGNITIVO EM IDOSOS ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA

Laisanelly Silvestre Nunes¹

Rachel C. F. Pereira²;

Juliana da C. Santos Pessoa³;

Centro Universitário de João Pessoa- Unipê

Introdução: O envelhecimento populacional é um fato mundial, atualmente um indivíduo consegue facilmente chegar à idade de 80 a 90 anos, entretanto, não consegue evitar os efeitos da senescência natural do qual lhe é atribuído. O envelhecimento gera alterações funcionais de postura e de equilíbrio corporal, processo este que pode ser acompanhado pelo declínio das capacidades físicas e cognitivas. O Mini-Exame do Estado Mental (MEEM) é provavelmente o instrumento mais utilizado, possuindo versões em diversas línguas e países e já foi validado para a população brasileira, ele fornece informações sobre diferentes parâmetros cognitivos. Examina orientação temporal e espacial, memória de curto prazo (imediate ou atenção) e evocação, cálculo, praxia, e habilidades de linguagem e viso-espaciais. Pode ser usado como teste de rastreio para perda cognitiva ou como avaliação cognitiva de beira de leito.

Objetivo: Este trabalho teve como objetivo realizar uma avaliação clínica prática do estado cognitivo em pacientes idosos atendidos na clínica-escola de Fisioterapia do Centro Universitário de João Pessoa-UNIPÊ. **Método:** Este é um estudo do tipo transversal, onde foram avaliados 16 idosos atendidos na clínica-escola de fisioterapia do UNIPÊ nas diferentes áreas no turno da manhã, escolhidos de forma aleatória, onde foi aplicado o MEEM nos dias 24 de outubro e 16 de novembro, a fim de avaliar seu estado cognitivo. Houve a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, obedecendo as Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas Envolvendo Seres Humanos do Conselho Nacional de Saúde, Resolução 196/96 do Ministério da Saúde. **Resultados:** Observou-se que dos 16 avaliados houve uma prevalência do sexo feminino com 68,7% (n=11), com idade média de 67,5±5,9 anos, variando entre 60 e 79 anos. Quanto ao grau de escolaridade à maioria, 56% (n=9), estudou mais de oito anos. Com relação ao desempenho dos idosos seguindo os pontos de cortes proposto por Brucki et al. 2003, que relaciona a pontuação mínima com anos de estudos, visto que a média geral de desempenho foi de 26,4 pontos onde as mulheres tiveram a média de 26,3 e os homens 27,4 pontos. **Conclusão:** Ao final do estudo percebemos que



para fins de rastreamento cognitivo de populações idosas, o MEEM se faz necessário por ser um teste rápido e confiável, porém, possui como limitação sua variância mais importante ser a escolaridade, pois o indivíduo pode ter o escore baixo pelo pouco grau de estudo e não por alguma demência instalada. Com relação ao desempenho, notou-se que os homens obtiveram uma melhor pontuação quando comparada aos das mulheres, isto pode estar relacionado aos homens possuírem mais anos de estudo.

Palavras Chaves: Idosos, Cognitivo, MEEM.